

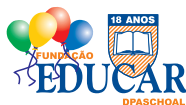


OABSP
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
3ª SUBSEÇÃO DE CAMPINAS

“A união das pessoas constrói a cidadania.”



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.



Professor Bôris em



O CLUBINHO DA HORA

Luciana de Almeida



VENDA PROIBIDA

EDUCAR FUNDAÇÃO
EDUCAR
DPASCHOAL

Professor BÓRIS em
O CLUBINHO DA HORA

AUTORA
Luciana de Almeida

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Sílvia N. Martins Prado

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Linea Creativa

ILUSTRAÇÃO
Pierre Trabbold

REVISÃO DE TEXTO
katia Rossini

CAPA
Pierre Trabbold
Leandro Bucatte

APOIO INSTITUCIONAL
OAB SP Ordem dos advogados do Brasil,
3ª Subsecção de Campinas

REALIZAÇÃO
Fundação Educar DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
Fone: (19) 3728-8129

Esta obra foi impressa na Gráfica Editora Modelo Ltda.
em papelcartão Art Premium Tech (capa) e papel Alta Alvura (miolo),
produzidos pela Suzano Papel e Celulose a partir de florestas renováveis de eucalipto.
Cada árvore foi plantada para este fim. Esta é a 5ª edição, 1ª reimpressão,
datada de 2008, com tiragem de 30.000 exemplares.

Agradecemos aos nossos parceiros a colaboração na distribuição destes livros:
Argius Transportes Ltda., Atlas Translog, Hiperion Logística, Reunidas Catarinense,
RTE Rodonaves, Transportadora Capivari Ltda., Transportadora JPN Ltda., TRN Pavan.

Deloitte.

A tiragem e a prestação de contas referentes a esta
publicação foram conferidas pela Deloitte.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal – investimento social do grupo DPaschoal – foi criada há 18 anos com o objetivo de estimular pessoas a adotarem a educação para a cidadania como estratégia de transformação social e econômica.

Em oito anos, por meio do projeto "Leia Comigo!", já editou 30 milhões de livros infantis distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas. Mais que isso, este projeto preocupa-se com um conteúdo que estimule o gosto pela leitura, reforce valores e incentive a atitude cidadã.

Com a "Academia Educar", promove o desenvolvimento de jovens do Ensino Médio, tendo a escola pública como centro de cidadania na comunidade; e com o projeto "Trote da Cidadania", forma futuros líderes socialmente responsáveis, que utilizam sua energia para a mobilização universitária.

Professor Bóris em O CLUBINHO DA HORA



Apresentando o professor Bóris

Este é o professor Bóris. Além de ministrar aula em uma escola perto de sua casa, dedica-se também ao trabalho voluntário reservando algumas horas diárias para conversar com os estudantes, trocar idéias e ensinar temas variados, com o objetivo de prepará-los para o exercício da cidadania, ou seja, ensinando que, praticando seus deveres, eles se tornam aptos a adquirir direitos.

O professor Bóris é simpático, atencioso e divertido. Ensina de forma simples e clara, interagindo com os estudantes, proporcionando a participação ativa destes no processo de aprendizagem.



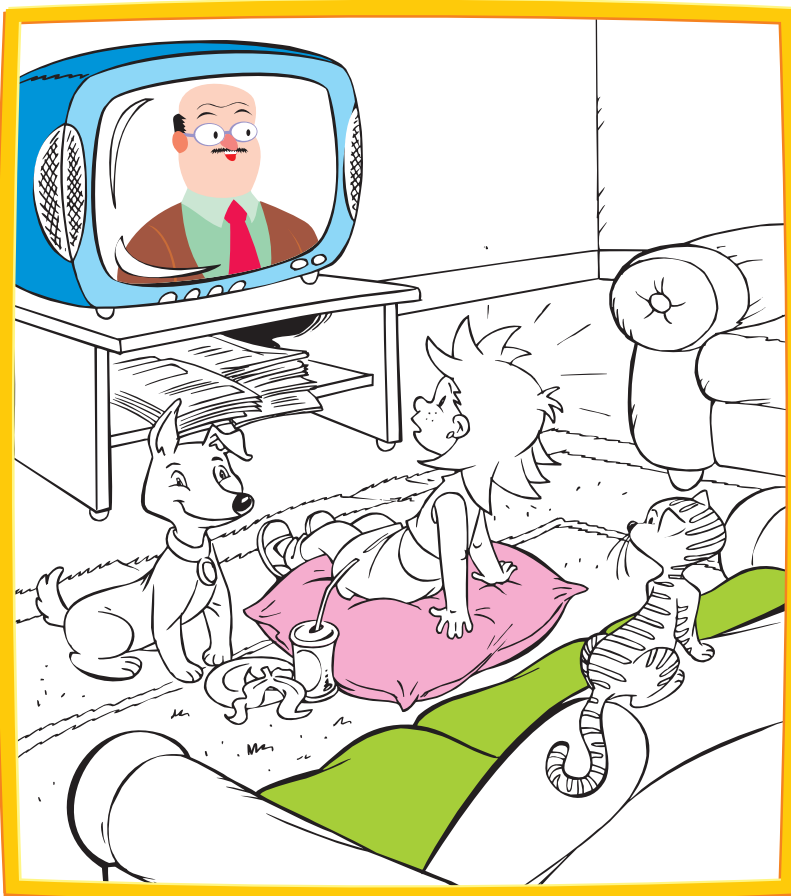
Lúcia assistia TV quando ouviu o repórter dizer:

– A cidade de São Paulo joga fora cerca de 12 mil toneladas de lixo por dia.

– Puxa! – disse Lúcia em voz alta. Ela, que havia estudado sobre reciclagem dias antes, começou a fazer as contas: 12 mil toneladas de lixo é lixo que não acaba mais! E, se mais ou menos 15% são recicláveis, isto daria 1.800 toneladas.

Caramba! – pensou Lúcia, *vou contar isso para a turma do Clubinho da Hora.*

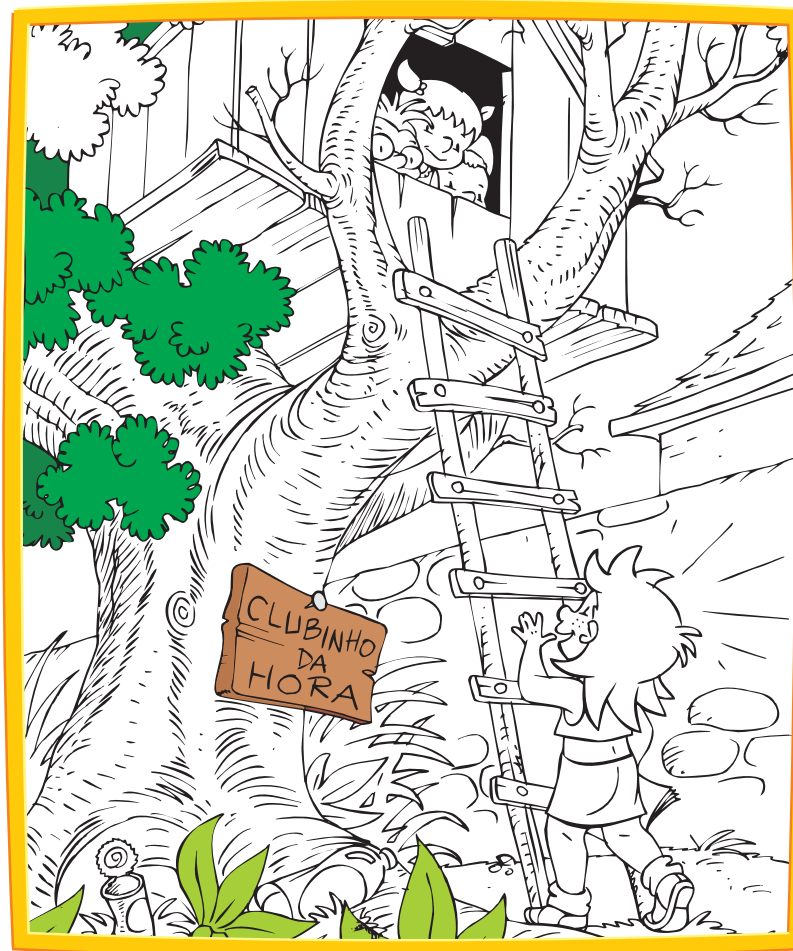
Na verdade, Lúcia tinha visto naquela informação uma grande oportunidade.



O Clubinho da Hora era formado por Lúcia e mais quatro amigos: Carla, Ricardo, Márcio e Juliana. O pessoal do Clubinho se importava com o bairro em que morava, e eles sempre estavam envolvidos em atividades para melhorar a vida dos moradores.

Lúcia chamou a galera do Clubinho para uma reunião.

– Pessoal, vamos conversar sobre um assunto muito importante: reciclagem. Vocês sabiam que uma cidade como São Paulo produz cerca de 12 mil toneladas de lixo por dia?



– Puxa! Não consigo nem imaginar quanto seja isso – respondeu Carla.

– Pois é muito lixo. Precisamos ajudar a preservar o meio ambiente e separar os materiais recicláveis – falou Lúcia.

– Eu fiz uma pesquisa na escola e descobri que o plástico demora 450 anos para se decompor na natureza – informou Márcio.

– E as latinhas, então? De 100 a 500 anos – continuou Juliana.



– Sabe, eu não entendo muito bem de reciclagem – disse Carla, que estava por fora do assunto.

– Reciclagem é uma forma de aproveitar o lixo bom, usando-o de novo como matéria-prima. Assim, podemos reciclar papel, latinhas, vidros, garrafas de plástico – explicou Lúcia.

– E por que a reciclagem é tão importante? – perguntou Carla.

– Porque, com essa separação, diminuimos a quantidade de lixo, preservamos a natureza conservando os recursos naturais como a água e a madeira, economizamos energia e poluimos menos – respondeu Lúcia, parecendo uma especialista no assunto de tanto que já tinha estudado.



– Carla, você já não ouviu um papo sobre lixo orgânico? – perguntou Ricardo.

– Ah, isso eu já ouvi, sim – respondeu a menina.

– Então, lixo orgânico é formado por sobras de comida e papel higiênico, entre outros, que não são recicláveis – explicou Ricardo.



– E o que faremos para colaborar com a reciclagem? – perguntou Márcio.

– Pois é justamente aí que nós, do Clubinho da Hora, entramos em ação. Vamos falar com todo mundo para separar esse lixo – disse Lúcia, muito contente.

– Que tal conversarmos com o professor Bóris? Talvez ele possa nos ajudar – sugeriu Juliana.

– Isso mesmo! – concordou Lúcia.



No dia seguinte, depois das aulas, a turma do Clubinho explicou para o professor Bóris os planos para juntar no bairro o material reciclável.

– Excelente! – elogiou o professor Bóris, contente com a idéia de seus alunos. Eu conheço um orfanato que recolhe papéis, garrafas de plástico e latinhas de alumínio para vender depois. Ele tem um caminhão para retirar o material.

– Legal! Eu não tinha pensado nisso. Além de colaborar com o meio ambiente, vamos ajudar este orfanato também – comentou Lúcia, toda animada.



– Podemos entregar um folheto pedindo para o pessoal separar o material reciclado e informando quando o caminhão virá buscá-lo – disse Carla.

– E os vidros? O que faremos com os vidros? – perguntou Ricardo.

– Eu conheço um lugar que compra vidros para reciclagem. Podemos tentar trocá-los por materiais escolares, dando-os para os alunos que precisam deles – disse professor Bóris.



– Temos muito trabalho. Vamos dividir as tarefas e mãos à obra! – continuou o professor.

A turma se espalhou. Cada um foi fazer sua parte. No dia seguinte, encontraram-se novamente.

– E aí, pessoal? Como foi? – perguntou Bóris.

– Os folhetos já estão prontos – respondeu Lúcia.



– Eu também conversei com o diretor do orfanato que recicla os materiais. Acertei com ele que toda quarta-feira, pela manhã, o caminhão passará pelas ruas do bairro pegando o lixo – falou Bóris.

– Eu e o Ricardo conversamos com o dono do lugar que recicla vidros e ele aceitou trocar os vidros por material escolar, que será doado para a escola – respondeu Márcio.

– E eu já conversei com a diretora da escola e ela vai arrumar uma sala para guardar o material que será doado – completou Juliana.



– Então, está ótimo! Amanhã entregaremos os folhetos – disse Lúcia.

– Além disso, temos de conversar com os moradores do bairro e explicar a importância de separar o lixo para reciclagem.



– Podemos também ir de classe em classe pedindo para que os alunos separem os materiais; assim eles contarão aos pais o que aprenderam – opinou Carla.

– Podemos fazer isso, mas alguns moradores do bairro não têm filhos na escola – disse o professor Bóris. – Assim, colocaremos cartazes no comércio do bairro.

– Tudo certo, então? Amanhã, na hora da aula, passamos em todas as classes e, à tarde, entregaremos os folhetos pelo bairro – falou Lúcia, toda animada.



– Legal! – gritou Juliana.

Deu tudo certo. A coleta de material reciclado no bairro foi um sucesso!

Na quarta-feira pela manhã, a caminho da escola, o pessoal percebeu que a vizinhança havia separado o material e colocado na lixeira. Tinha sido uma vitória!

Havia, ainda, muito a fazer, mas a turma do Clubinho da Hora sempre estaria pronta para ajudar.

